

Comissão Europeia propõe revisão da Política Agrícola Comum para apoiar agricultores da UE

A União Europeia aprovou, em 2020, o Pacto Ecológico Europeu (*European Green Deal*) que quer fazer da Europa o primeiro continente a alcançar a neutralidade climática em 2050. Deste, o instrumento político com maior impacto na agricultura é a Estratégia do Prado ao Prado, no entanto esta estratégia compreende objectivos demasiado exigentes para o sector, a alcançar num intervalo temporal demasiado curto, o que veio colocar em causa a produtividade, a rentabilidade e a competitividade da produção europeia e nacional. Este facto, aliado à burocracia extrema, imposta pela Política Agrícola Comum (PAC), às condicionantes macroeconómicas e geopolíticas que conduziram ainda, a fortes oscilações no custo dos factores de produção, fez com que os agricultores, por toda a Europa, saíssem às ruas em contestação.

Pressionada pelas reivindicações dos agricultores e a três meses da realização das eleições europeias, Ursula von der Leyen retira a proposta para o uso sustentável de pesticidas que implicava uma redução drástica da utilização de fitofármacos, considerando que é “necessário mais diálogo e uma abordagem diferente”, prometendo apresentar uma nova proposta “muito mais amadurecida com a participação de todas as partes interessadas” depois do Verão, quando for apresentado o relatório final do Diálogo Estratégico sobre o Futuro da Agricultura na EU.



A Comissão Europeia propôs também, a 15 de Março último, uma revisão das regras da PAC. As propostas apresentadas nesta revisão, tentam ir ao encontro das expectativas dos agricultores e do compromisso com uma política agrícola forte e ambientalmente sustentável, mantendo a Europa, o importante papel que tem tido na defesa do clima e na produção de bens alimentares seguros e de qualidade.

As propostas estão maioritariamente relacionadas com a condicionalidade, a que os agricultores estão sujeitos para receberem os apoios da PAC, e com ajustamentos nos Planos Estratégicos da própria PAC, a aplicar em cada Estado-Membro. As propostas em causa permitem, aos agricultores, uma maior flexibilidade para cumprir certas condicionalidades ambientais, e às Administrações nacionais, também uma maior flexibilidade na aplicação dos seus PEPAC.

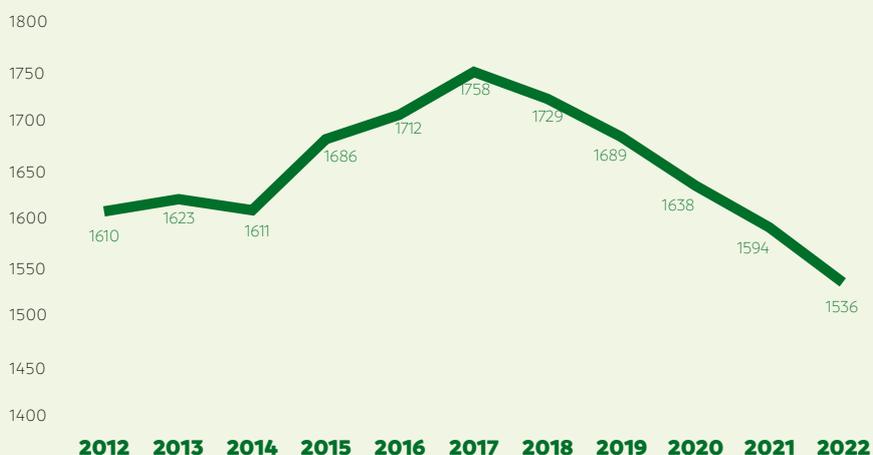
[Saiba mais aqui](#)



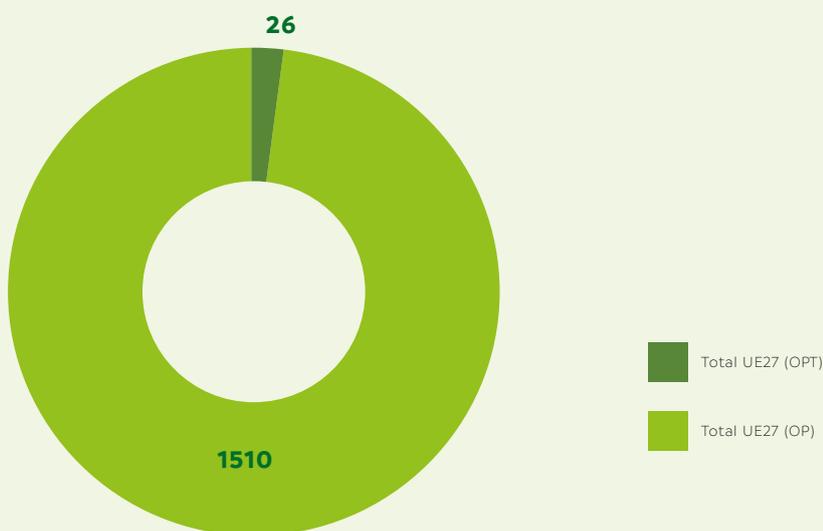
Análise às Organizações de Produtores (DG-Agri, Março 2024)

Foi apresentado pela DGAgri – Comissão Europeia, no Grupo de Trabalho do Comité F&H, no passado dia 25 de Março, o relatório anual que compila as informações recebidas dos Estados-Membros sobre o reconhecimento das Organizações de Produtores (OP) e os Programas Operacionais (PO). O ano de referência é o 2022 mas no que diz respeito aos PO são dadas algumas informações relativas aos anos de 2023 e 2024.

Nº DE ORGANIZAÇÕES DE PRODUTORES (INCLUINDO TRANSNACIONAIS) NA UE EM 2022

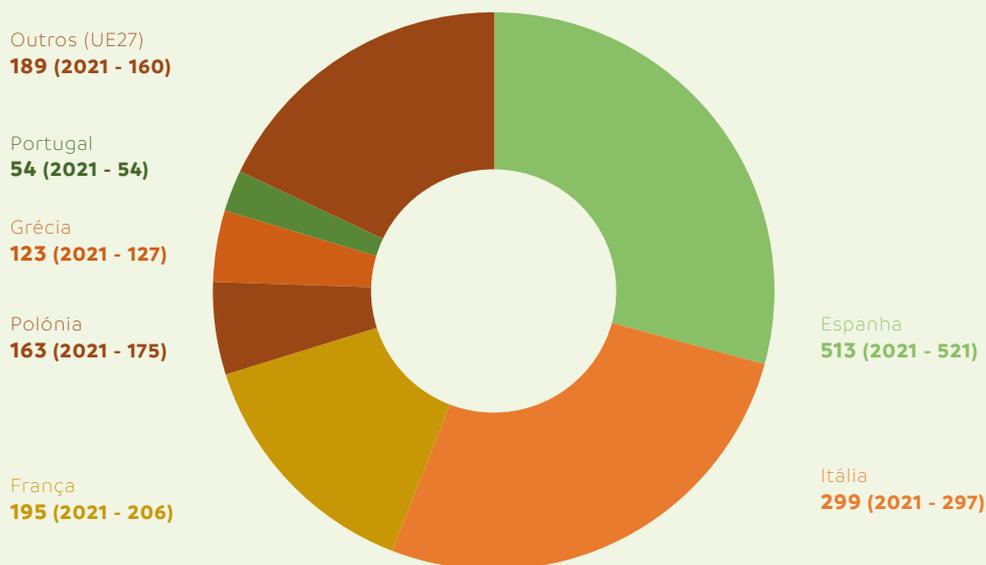


Nº DE ORGANIZAÇÕES DE PRODUTORES NACIONAIS E TRANSNACIONAIS NA UE (27) EM 2022



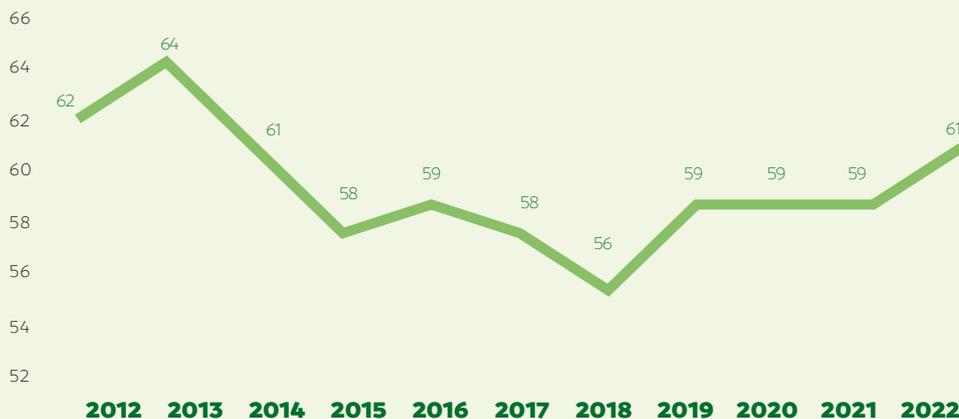
Existiam em 2022, 1536 Organizações de Produtores (OP) de frutas e hortícolas na EU.
Em Portugal tínhamos 54 OP, nenhuma transnacional.

Nº DE ORGANIZAÇÕES DE PRODUTORES (INCLUINDO TRANSNACIONAIS) NA UE (27) EM 2022 POR PAÍS

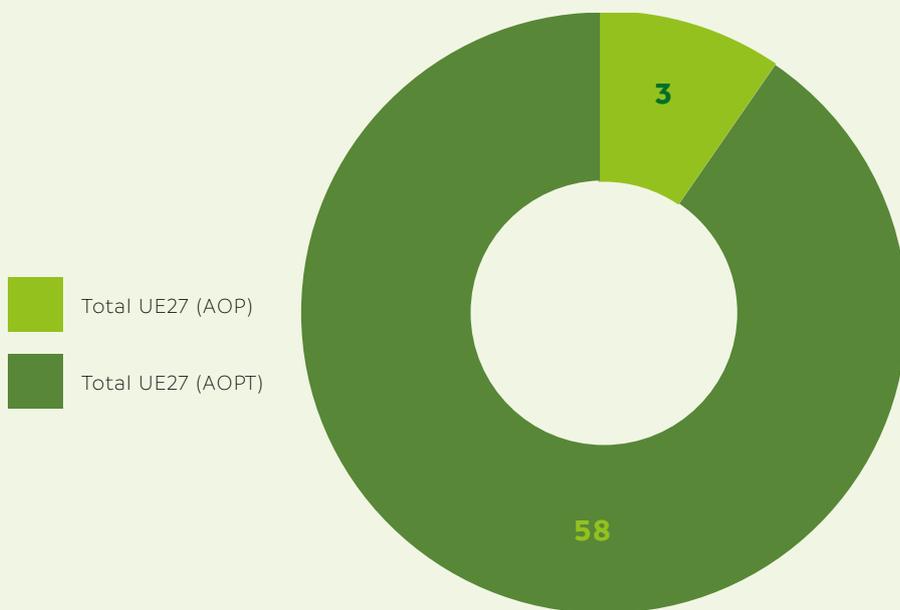


Em relação ao número de Associações de Organizações de Produtores, em 2022, registou-se um aumento para 61 AOP. Em Portugal também não existia (nem existe actualmente) esta estrutura de segundo grau.

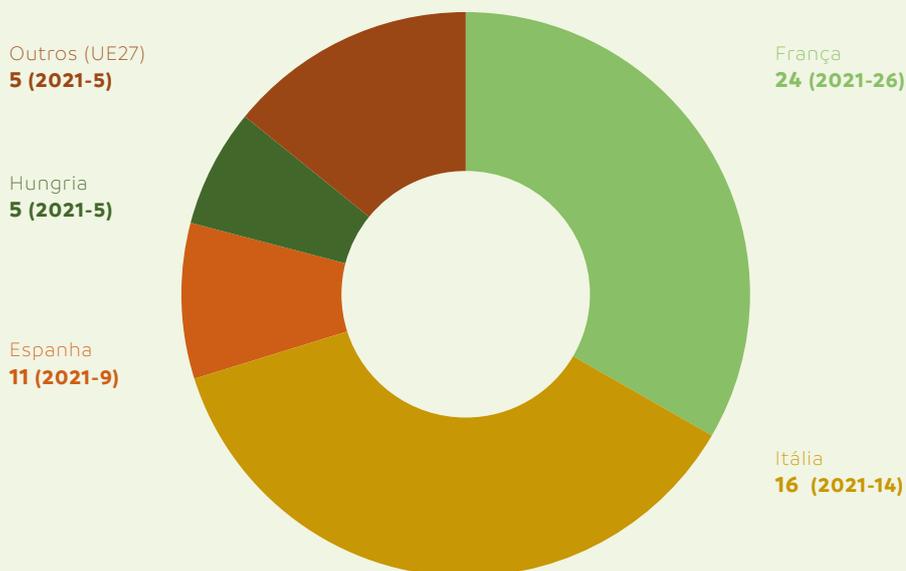
Nº DE ASSOCIAÇÕES DE ORGANIZAÇÕES DE PRODUTORES (INCLUINDO TRANSNACIONAIS) NA UE



Nº DE ASSOCIAÇÕES DE ORGANIZAÇÕES DE PRODUTORES NACIONAIS E TRANSNACIONAIS NA UE (27) EM 2022

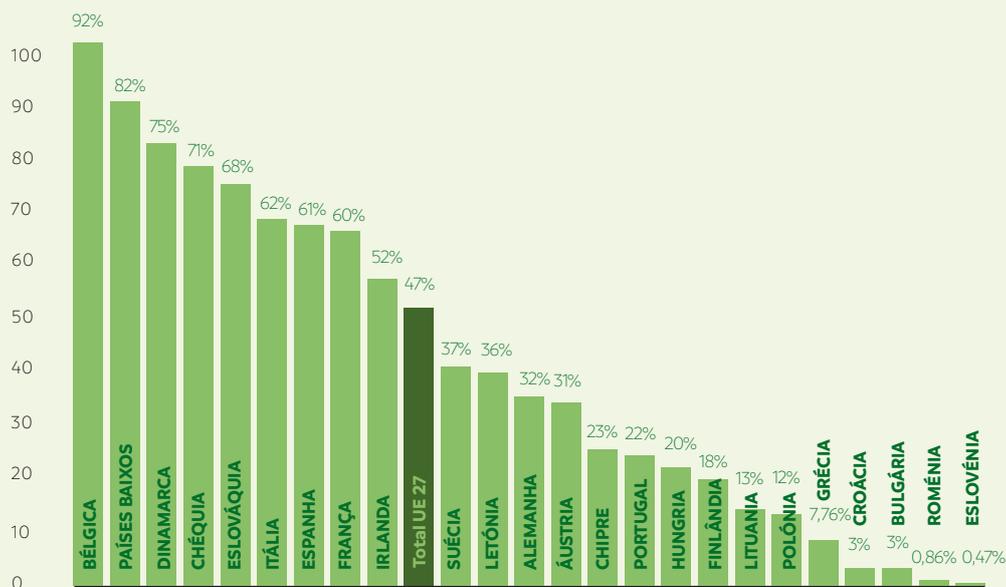


Nº DE ASSOCIAÇÕES DE ORGANIZAÇÕES DE PRODUTORES E TRANSNACIONAIS NA UE (27) EM 2022 POR PAÍS



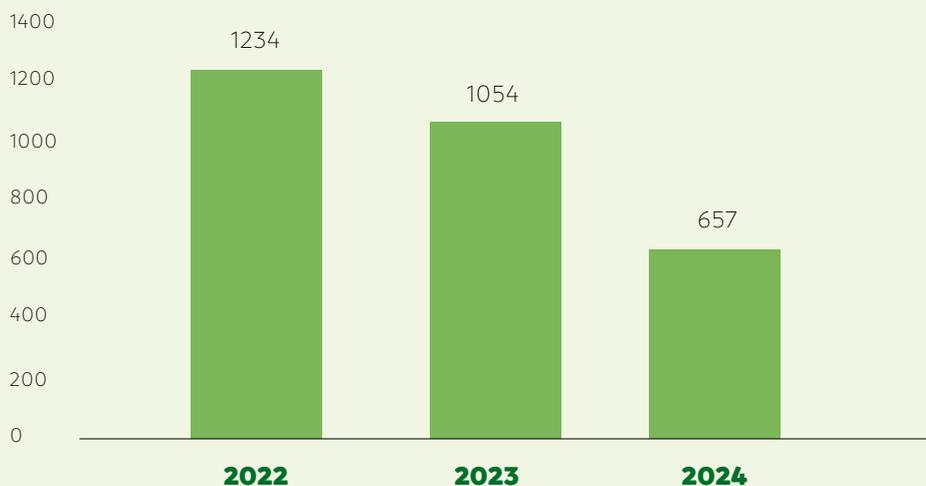
Portugal, tem vindo a regredir no que diz respeito à organização da produção no sector hortofrutícola, em 2022, o grau de organização era de 22% contra os 47% da média europeia.

TAXA DE ORGANIZAÇÃO POR ESTADO MEMBRO EM 2022*

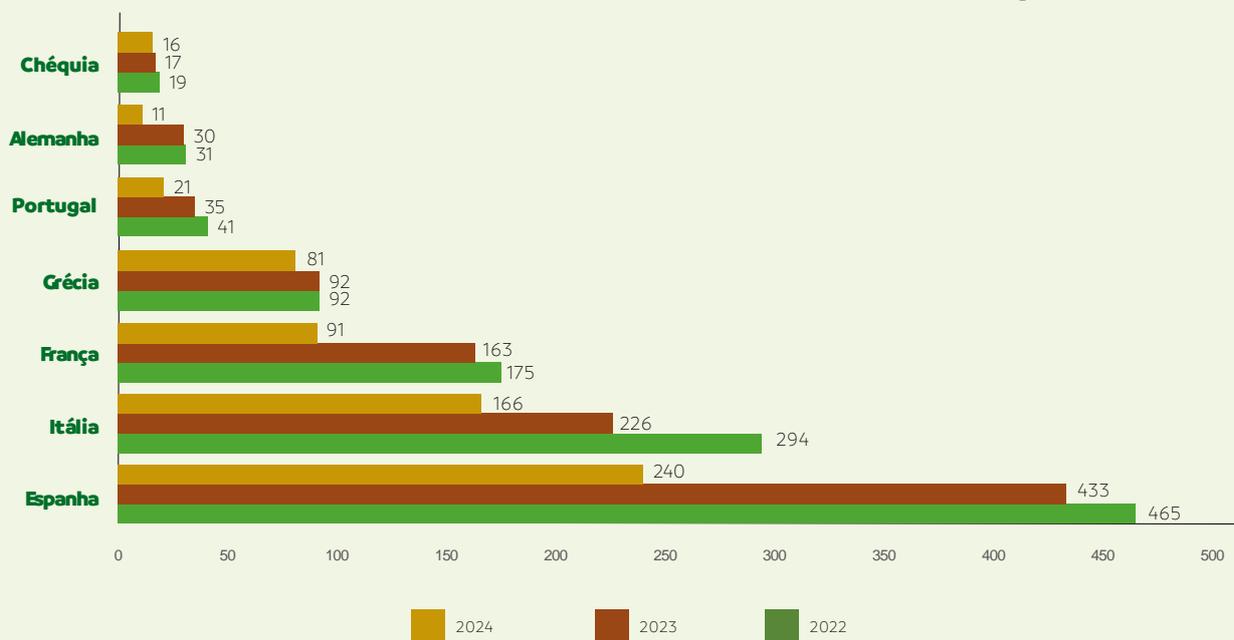


* Sujeito a ajustes adicionais após correções do Estado Membro

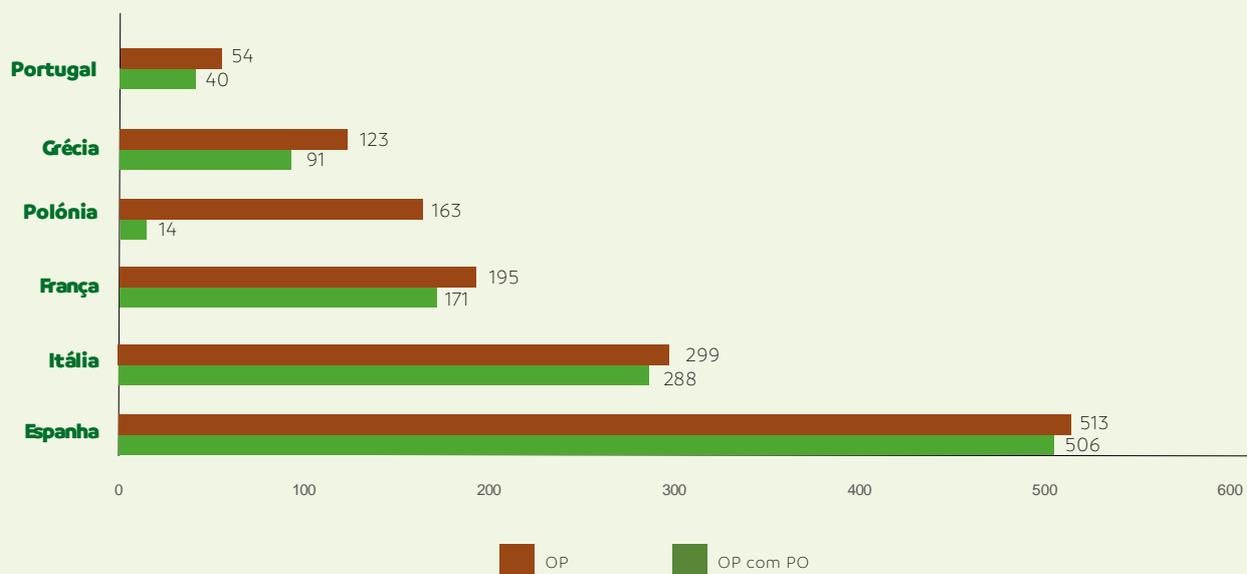
Nº TOTAL DE PROGRAMAS OPERACIONAIS (UE 27) APROVADOS



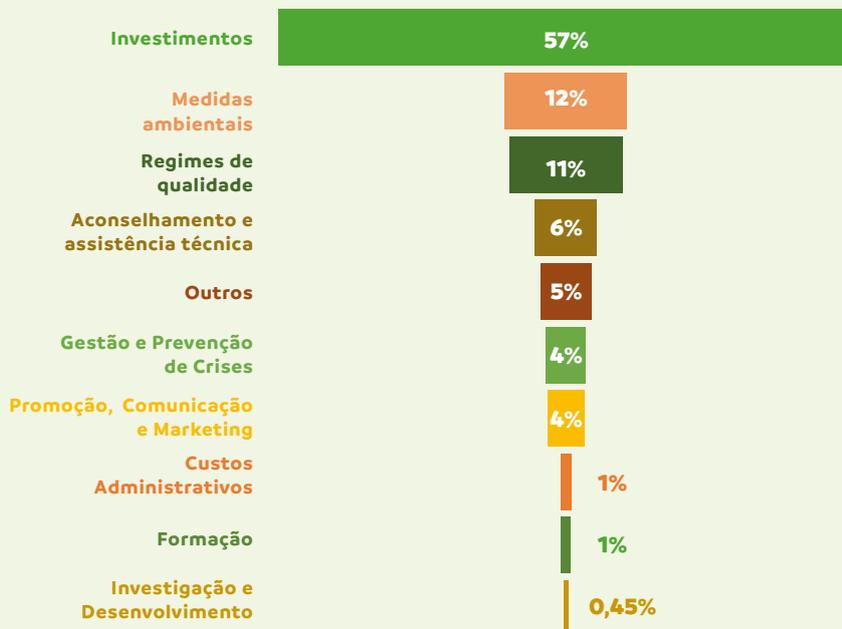
EVOLUÇÃO DO Nº DE PROGRAMAS OPERACIONAIS (UE 27) APROVADOS POR ESTADO MEMBRO 2022-2024



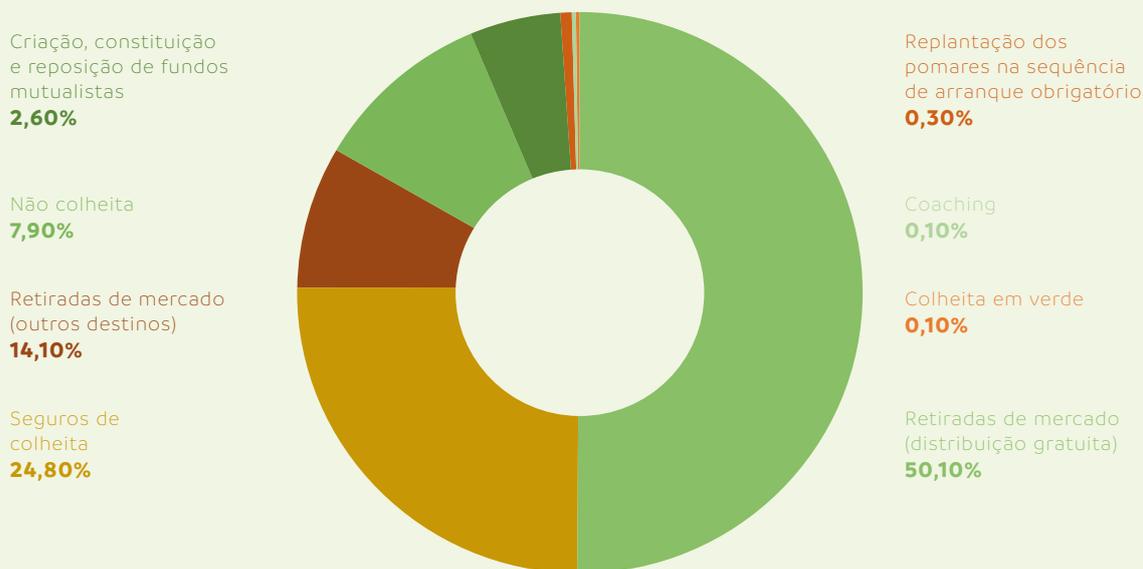
Nº DE ORGANIZAÇÕES DE PRODUTORES RECONHECIDAS VS Nº DE PROGRAMAS OPERACIONAIS IMPLEMENTADOS EM 2022



DESPESAS POR TIPO DE MEDIDA, UE 27, 2022 (total 1.872 M€)



PREVENÇÃO E GESTÃO DE CRISES, UE 27, 2022 (TOTAL 65,8 M€ - 3,5% DO TOTAL DE DESPESA)



Projetos PRR

Entre suas várias iniciativas, a FNOP está envolvida em 7 projetos do programa PRR – Plano de Recuperação e Resiliência. Esses projetos refletem o compromisso da FNOP em impulsionar a inovação, a sustentabilidade e a competitividade do setor hortofrutícola, colaborando com diferentes parceiros e instituições para promover práticas e tecnologias avançadas.

Destacamos nesta edição um desses projetos:

01. Projecto AgriPlast

O **projeto Agri-Plast – Organização da Produção e Inovação para a Redução de Plásticos Agrícolas**, com duração de 2 anos, que envolve 13 parceiros, nomeadamente a Universidade NOVA de Lisboa (coordenação), INIAV, Universidade de Évora, GPP, DRAP-LVT, FNOP, COTHN, assim como a AlenSado, Madrefruta, KiwiGreensun, Henrique Silvestre Ferreira, Berrysmart e BeiraBaga.

Partindo da constatação da inexistência em Portugal de uma solução integrada para os resíduos de plásticos de uso agrícola (RPUA), e do desconhecimento da real dimensão da cadeia de valor dos plásticos agrícolas, seus impactos e soluções para a sua gestão, o principal objetivo do Agri-Plast é encontrar soluções organizacionais, co-construídas com os produtores dos setores frutícola, hortícola e vitivinícola, que utilizam filmes plásticos nas suas explorações, que lhes permita uma gestão eficiente dos RPUA, com menos impactos e uma produção mais sustentável e competitiva. Contribui, assim, para a organização da produção e sua capacitação para uma produção sustentável.

Implementar modelos organizacionais das unidades agrícolas para modos sustentáveis de produção, em particular das OP, através da adoção de práticas inovadoras no uso do plástico fóssil e da sua substituição por biofilmes, requererá: a identificação das melhores soluções disponíveis no mercado e, para cobrir lacunas, a experimentação de novos produtos; a capacitação dos produtores para adoção das boas práticas; medidas de política que criem condições favoráveis à transição e assegurem o seu enquadramento legal e funcional na economia.

Neste momento estão a decorrer algumas das tarefas prevista no âmbito do Diagnóstico do problema dos PUA, designadamente:

a) visitas aos parceiros agrícolas do projeto, tendo como objetivo a recolha de amostras de solo para avaliação do teor de RPUA macro, micro e nano amostras;



b) análise dos resultados do questionário nacional desenvolvido pelo GPP/APA, tendo como objetivo a caracterização da dimensão/tipologia de empresas agrícolas que usam PUA e do mercado fornecedor/logística de aquisição, a estimativa das quantidades/tipologias dos PUA utilizados na produção agrícola e RPUA-tipo a que dão origem e a avaliação das práticas de gestão dos PUA nas empresas parceiras.

Ambas as tarefas com o intuito de proceder ao diagnóstico dos constrangimentos e oportunidades de uma gestão sustentável dos PUA (fóssil e bio) em Portugal.



Notícias e Atualidades

Pedido Único

O período de apresentação do **Pedido Único (PU) da Campanha 2024** decorrerá entre **1 de março e 31 de maio de 2024**.

A **apresentação do PU 2024** pode ser efetuada diretamente pelo Beneficiário, na **Área Reservada** do Portal do IFAP, em **O Meu Processo » Candidaturas » Pedido Único (PU) » Entregar/Alterar/Consultar**, ou através das Entidades Reconhecidas, numa das **Salas de Atendimento** existentes para o efeito.

Para mais informações consulte a página do **Pedido Único 2024** disponível no Portal do IFAP.

Manual de Boas Praticas de Controlo de Infestantes Tóxicas

A Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) publicou um manual de boas práticas destinado a auxiliar no controlo de plantas infestantes tóxicas presentes nos campos de cultivo, particularmente em campos de milho e hortícolas.

O manual destaca a “*Datura stramonium L.*”, vulgarmente conhecida por Figueira-do-inferno, uma planta particularmente tóxica tanto para o Homem como para os animais. Através deste manual, a DGAV pretende fornecer orientações claras e eficazes para o controlo desta e de outras plantas infestantes tóxicas.

Aceda ao manual [aqui](#)





Notícias e Atualidades

Crop Life Portugal

A ANIPLA, anunciou no passado dia 21 de Março, num encontro que teve lugar no Templo da Poesia, em Oeiras, a mudança na sua identidade e imagem e ainda o alargamento da sua missão e âmbito de trabalho.

A ANIPLA passa a designar-se por CropLife Portugal – Associação da Indústria da Ciência para a Proteção das Plantas.

Com esta mudança, veio também uma alteração na assinatura – «para quem pensa a agricultura do futuro».

A actuação da CropLife Portugal tem, portanto, um espectro alargado, integrando as áreas do controlo biológico, da biotecnologia, de ferramentas digitais e agricultura de precisão, englobando assim uma gama mais ampla de soluções sustentáveis para proteção das culturas, disponibilizando maior conhecimento sobre as mesmas à produção.

website: <http://croplifeportugal.pt>

B-Rural

O **B-RURAL** é uma iniciativa, co-financiada pela Comissão Europeia, e promovida pela CONSULAI, que visa fortalecer a presença das zonas rurais na agenda, tornando-a contextualizada e proativa, e corrigindo perceções erradas.

O B-Rural quer ser quer ser um ponto de contacto entre a realidade rural e a urbana, quer ajudar a desmistificar ideias feitas da sociedade sobre a agricultura e passar a mensagem de modernização da actividade agrícola.

Como parte deste projecto, no final de Março, arrancou uma campanha composta por 50 outdoors, espalhados pela cidade de Lisboa.

A campanha envolve também o contacto com grupos-alvo, onde se incluem estudantes universitários e jornalistas.



CALENDÁRIO DE EVENTOS

20 24

CONECTANDO PESSOAS E OPORTUNIDADES

ABRIL

17 **Lisboa**

AgroIn

30 de Abril a 05 de Maio **Beja**

Ovibeja

MAIO

02 **Peniche**

11.ª Semana Hortícola do Oeste: “A Terra das Couves e as Couves Sem Terra”

06 **Lisboa**

Grupos Operacionais PEI-AGRI:
Inovação na prática

08 **Webinar**

Desenvolvimento de novas tecnologias para a protecção sustentável de culturas contra pragas e doenças - FNOP

MAIO

15 **Elvas**

Dia do Agricultor - INIAV

16 **Faro**

Água – Desafios do futuro

23 **Beja**

3.º Congresso Portugal Nuts

JUNHO

08 a 16 **Santarém**

60º Feira Nacional de Agricultura/
70º Feira do Ribatejo

26 e 27 **Óbidos**

Interpera - Congresso Internacional da Pera

CONTACTOS

 Rua Mestre Lima Freitas, nº1, 6º 1549-012 Lisboa- Portugal

 +351 217 100 070/78

 fnop@fnop.pt